



Autonomia e Flexibilidade
Curricular

EQUIPA REGIONAL
Lisboa e Vale do Tejo

Inclusão num contexto de pandemia

REUNIÕES
DE REDE

Janeiro 2021

Partilhas dos Participantes



I. Promoção do
Bem-estar
Socioemocional



II. Currículo e
Aprendizagem



III. (Re)Organização

↑ ÍNDICE

Promoção do bem-estar Socioemocional

4



1. Sentimento de Pertença
2. Afetos – o que nos liga
3. Segurança
4. Articulação escola/famílias

Currículo e aprendizagem

13



1. Estratégias para recuperação /consolidação das aprendizagens
2. Estratégias de reforço da autonomia dos alunos
3. Recurso a projetos
4. Gestão curricular
5. Articulação entre docentes/equipas

(Re)Organização

22



1. Alunos
2. Docentes
3. Famílias
4. Parcerias



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento constitui-se como uma síntese dos contributos e partilhas realizadas pelos participantes, nos grupos de reflexão constituídos no âmbito das Reuniões Regionais, promovidas pela Equipa Regional de Lisboa e Vale do Tejo, janeiro de 2021.

Tendo por foco a “Inclusão num contexto de pandemia” foram desenvolvidos os temas “Promoção do bem-estar socioemocional”, “Currículo e Aprendizagem” e “(Re)Organização”.

Importa contextualizar que as partilhas reportam-se às diferentes realidades que as escolas têm vivenciado: a fase de ensino à distância, que marcou a conclusão do ano letivo 2019/2020; a preparação do corrente ano letivo e as experiências vividas entre setembro e dezembro de 2020, em que predominando o ensino presencial, assumiu uma forma mista, sempre que a situação o impunha.

EQUIPA REGIONAL
Lisboa e Vale do Tejo



1

Promoção do Bem-Estar Socioemocional



1. Sentimento de Pertença
2. Afetos – o que nos liga
3. Segurança
4. Articulação escola/famílias



Sentimento de Pertença

1

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Criação de grupos no WhatsApp e organização de sessões *online* para manter ligação ao grupo e "convívio" entre pares.

Utilização e partilha de Emoji nas plataformas utilizadas.

Enfoque na atenção aos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, mas também aos que durante o período de confinamento revelaram situações de maior fragilidade.

Escuta ativa em contexto de sala de aula, em gabinete e em assembleias de turma com partilha das dificuldades sentidas e sugestões, como forma de desdramatizar a situação.

Realização de ponto de situação semanal a fim de observar o bem-estar dos alunos.



Sentimento de Pertença

1

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Promoção de atividades de inclusão para alunos estrangeiros.

Recomeço de atividades como o Desporto Escolar e atividades no âmbito das áreas artísticas.

Dinamização de jogos de leitura e interpretação de olhares como estratégias de descontração e integração.

Desenvolvimento do Projeto *Ubuntu* com enfoque nas competências pessoais, sociais e cívicas.

A fim de manterem o contacto, a partir de finais do mês de maio, alguns alunos para os quais se considerou necessário voltaram presencialmente à escola.



Afetos: o que nos liga

2

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Dinamização de estratégias com o objetivo de trabalhar as emoções de modo articulado entre psicólogos e Diretores de Turma de forma a superar os aspetos negativos do confinamento e alguns "medos" disseminados pelo contexto pandémico.

Desenvolvimento de Programas de Mentorias e Tutorias com o envolvimento de vários agentes educativos, nomeadamente assistentes operacionais com um papel importante no “apadrinhamento” de alunos no âmbito das tutorias.

O *GUIA* – ação de alunos que ajudam a inclusão de novos alunos na escola, principalmente, alunos de LPNM.



Afetos: o que nos liga

2

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Hora do Comer apadrinhado por alunos mais velhos.

Escola Amiga da Criança - ajuda a nível da literacia na escola, formação a alunos e professores no uso de sala do futuro.

Realização de questionários a alunos, professores e Encarregados de Educação de forma a monitorizar o bem-estar da comunidade.

Projeto *Crescer* – partilha de emoções.



Segurança

3

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Intervenção do Diretor de Turma com especial destaque na receção aos alunos e encarregados de educação no início do ano letivo, em contexto de sala de aula, bem como nos espaços de recreio, para comunicação e perceção dos sentimentos vividos.

Sinalização de alunos em risco pelas equipas escolares, com o encaminhamento através da CPCJ, por exemplo.

Implementação de *Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário* em articulação com parceiros e equipas multidisciplinares e de apoio às famílias.

Ações de apoio desenvolvidas pelos Núcleos de Intervenção e Otimização Social, nas escolas TEIP.



Segurança

3

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Intervenção do Gabinete de saúde escolar com o reforço no atendimento aos alunos e encarregados de educação.

Alojamento em internato de alguns alunos (no caso da escola profissional) e reajuste dos estágios.

Reforço do papel da EMAEI na supervisão dos processos.

Mediação com recurso a entrevistas para recolha de informação relativa à forma como decorreu e foi vivido o período de confinamento, e a partir deste *feedback*, estruturação do trabalho a desenvolver.



Articulação escola/famílias

4

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Reforço da comunicação com alunos e famílias, reuniões com os EE (presenciais ou *online*, contacto telefónico) para disponibilização de informação, perceção das expectativas, esclarecimento de dúvidas e inculcar confiança.

Manutenção das plataformas e estratégias de informação/comunicação delineadas durante o confinamento como facilitadoras da relação e superação de eventuais dificuldades que se colocavam aos alunos e famílias.

Apoio intensificado aos alunos e às famílias mais vulneráveis, que apresentavam situações de maior fragilidade a nível socioeconómico e emocional.

Reforço dos contactos com os Encarregados de Educação por parte do Diretor de Turma.

Aproximação escola-família com crescente confiança e credibilização na escola pela família a par do envolvimento no recomeço e na nova organização da escola, com a crescente compreensão e enquadramento das dinâmicas familiares pela escola.



Articulação escola/famílias

4

I. Promoção do Bem-Estar Socioemocional

Gestão do Ensino@Distância junto dos alunos e famílias no recomeço do ensino presencial o contribuiu para o melhoramento da relação dos pais/EE com a escola e reforçou a sua confiança, levando os pais a (re)valorizar a relação de proximidade dos professores com os alunos como indispensável para o sucesso das aprendizagens.

Reforço do apoio técnico à comunidade escolar, incluindo os EE a fim do seu maior envolvimento e participação na vida escolar dos seus educandos.

Adequação das estratégias de comunicação com os Encarregados de Educação às necessidades que são levantadas face à situação de cada aluno.

Apoio às famílias como estratégia para desenvolver a autonomia dos alunos.

Fornecimento de refeições aos alunos de famílias mais carenciadas, em regime *"take away"*.



Currículo e aprendizagem



1. Estratégias para recuperação /consolidação das aprendizagens
2. Estratégias de reforço da autonomia dos alunos
3. Recurso a projetos
4. Gestão curricular
5. Articulação entre docentes/ equipas

Estratégias para recuperação/ consolidação das aprendizagens



1

II. Currículo e aprendizagem

Realização de questionários *online* por disciplina, para diagnóstico ao nível das aprendizagens.

Reforço das estratégias de diferenciação pedagógica.

Repensar das metodologias utilizadas em sala de aula, reforçando aquelas mais centradas nos alunos.

Apoio individualizado e em pequenos grupos, em função das necessidades.

Recuperação das aprendizagens à medida que os conteúdos são abordados e não apenas no início do ano.

Reforço do acompanhamento aos alunos mais vulneráveis.

Acréscimo de apoio extra letivo a pedido dos alunos.

Estratégias para recuperação/ consolidação das aprendizagens



1

II. Currículo e aprendizagem

Maior diversificação dos recursos/instrumentos pedagógicos e das práticas de avaliação, adequando à diversidade dos cenários de aprendizagem implementados.

Apoio complementar a distância decorrente do alargamento da disponibilização de material informático e outros recursos para apoio remoto mobilizados para o efeito.

Desdobramentos de disciplinas - medida que permite desenvolver durante uma hora semanal um trabalho mais eficaz por ser dirigido a um menor grupo de alunos.

Planos de recuperação individualizados.

Plano de apoio SOS dúvidas - online com a presença de um professor sempre disponível dentro do horário letivo para alunos que não estão na escola.

Mentorias presenciais e *online* /Aulas de Tutoria *Online* e promoção do aluno Mentor para orientar os colegas em casa e em contexto de sala de aula.

Reforço da coadjuvação em sala de aula, nomeadamente nas disciplinas de Português e de Matemática.



Estratégias de reforço da autonomia dos alunos

2

II. Currículo e aprendizagem

Valorização da continuidade da utilização das plataformas e dos recursos digitais, no presente ano letivo, tais como: *Moodle, Zoom, Google Classroom, Teams, Escola Virtual* e outras plataformas das várias editoras.

Metodologias híbridas, com objetivo de preparar para um eventual segundo confinamento e para apoiar os alunos que se mantiveram em E@D.

Reforço das competências digitais dos alunos com vista a preparar um eventual retorno ao E@D.

Recurso às diferentes plataformas enquanto suporte de recuperação de aprendizagens.

Realização de inquéritos e minifichas via plataformas *LMS, Google Forms*.

Maior enfoque na avaliação formativa visando melhores aprendizagens.

Reforço do *feedback* regular dado aos alunos, presencial, por escrito, nas plataformas digitais, para apoiar a autorregulação das aprendizagens.



Estratégias de reforço da autonomia dos alunos

2

II. Currículo e aprendizagem

Utilização de rubricas de avaliação para que os alunos identifiquem os desempenhos considerados relevantes para as aprendizagens.

Recolha sistemática de evidências com registos facilitadores da autorregulação e monitorização.

Maior envolvimento de alunos e pais logo, maior autorregulação e responsabilização, inclusive na avaliação.

Valorização da importância de comunicação da avaliação aos EE e da sua colaboração.

Elaboração de Planos individualizados de aprendizagem, nomeadamente para os alunos que têm de ficar em casa, a tempo inteiro ou temporariamente.

Desdobramento de turmas em grupos de menor dimensão, como estratégia de recuperação das aprendizagens nos 2º e 3º ciclos e no ensino secundário para desenvolvimento da autonomia.



Recurso a projetos

3

II. Currículo e aprendizagem

Salas de estudo/AP

Oficinas de projeto – ajuda aos alunos para trabalho em plataformas digitais

Biblioteca escolar / *A biblioteca vai à sala de aula*

Projeto *Fénix*

Milage Aprender +

Projeto *Fazer Mais*

"Oficinas" e Clubes associados a disciplinas específicas.

Espaço *Aluno Mais*.

Projeto *Ideia* – direcionado para a leitura e desenvolvido em parceria com a Faculdade de Psicologia.

Projeto *Recuperar-Evoluir*.

Espaço Encontra-te.

Projeto *1,2,3... Partida* - resposta educativa que pretende facilitar a adaptação escolar dos alunos que ingressam no 1.º ano.

Projeto *Ser Cidadão* no 1º ciclo

Assembleias de turma e de delegados



Gestão Curricular

4

II. Currículo e aprendizagem

Os órgãos de gestão e o pedagógico depositaram na planificação dos departamentos os termos em que era desenhado a recuperação de aprendizagens e as estratégias a implementar.

Diagnose das aprendizagens gerida pelo Conselho Pedagógico, destacando-se a construção de instrumentos de diagnóstico em sede de trabalho colaborativo interdisciplinar.

Articulação entre grupos disciplinares/conselhos de turma de diferentes anos de escolaridade e ciclos.

Planificação das primeiras 5 semanas de aulas em articulação, nos conselhos de turma.

Reuniões de coordenadores por ano, para definir as aprendizagens a reforçar/ consolidar e elaborar um plano quinzenal para disponibilizar na plataforma digital para os alunos em isolamento.



Gestão Curricular

4

II. Currículo e aprendizagem

Os Departamentos fizeram um levantamento a partir do qual foi definida a forma como seriam realizadas as aprendizagens.

Após o diagnóstico foi feita uma planificação em sede de grupo de recrutamento/departamento, por ano de escolaridade e por disciplina, da distribuição do reforço das aprendizagens não realizadas, as quais se distribuíram pelas primeiras semanas de aulas e em algumas disciplinas ao longo do ano letivo.

Reuniões semanais ou quinzenais das equipas pedagógicas revelam-se essenciais para balanço, definição de novas estratégias e reajuste das planificações em função da evolução das aprendizagens.

Reuniões e envolvimento dos docentes para ajuste das estratégias aos diferentes alunos.

Elaboração de Planos de recuperação das aprendizagens em equipa pedagógica – prévia priorização nas aprendizagens essenciais, aprendizagens específicas e enfoque no trabalho autónomo dos alunos.



Articulação entre docentes/ equipas

5

II. Currículo e aprendizagem

Especial atenção na articulação e acompanhamento dos alunos que transitaram entre ciclos e escolas do AE.

Articulação vertical entre docentes, visando contextualizar os professores sobre as aprendizagens realizadas e não realizadas pelos alunos.

Foco na articulação entre ciclos, com a comunicação das aprendizagens em défice num ciclo aos professores do ciclo seguinte.

Partilha de estratégias e de respostas resultante da articulação horizontal e vertical.

Papel central do diretor de turma e do trabalho em equipa, em rede.

Reuniões semanais por grupos disciplinares para aferir os conteúdos que não foram trabalhados ou que necessitavam de mais aprofundamento.

Reuniões dos Conselhos de Turma para articulação entre disciplinas bem como para a monitorização e balanço regulares das estratégias para a recuperação das aprendizagens dos alunos.

Articulação de diretores de turma, em reuniões quinzenais, para maior partilha e enquadramento geral.



(Re)Organização



1. Alunos
2. Docentes
3. Famílias
4. Parcerias



Alunos

1

iii. (Re)Organização

Previsão no horário dos docentes, de uma hora semanal para apoio aos alunos que se mantêm em ensino a distância ou em isolamento temporário.

Atribuição de coadjuvações, apoios e tutorias, no sentido de que nenhum aluno com mais dificuldades no acesso ao ensino à distância fique para trás.

Criação de uma bolsa de professores para acompanhamento temporário aos alunos, com monitorização semanal para avaliar a forma como decorrerem os apoios.

Envolvimento dos DT, da equipa EMAEI, dos técnicos EPIS e do GAF (mediadores, assistentes sociais) e psicólogos do SPO na identificação de alunos vulneráveis e no apoio telefónico e presencial a todos os alunos e famílias.

Garantia de E@D para os alunos que, por motivos de saúde, não podem frequentar presencialmente ou que estejam em isolamento.

Disponibilização de materiais e tecnologia digital para alunos.

Monitorização mais regular e reforço na mobilização das medidas, por parte da EMAEI, de forma a melhor acompanhar todos os alunos.



Alunos

1

iii. (Re)Organização

Criação de uma equipa de Comunicação para reforçar o contacto com alunos e encarregados de educação utilizando, por exemplo, as redes sociais.

Projeto de mentoria na área das tecnologias digitais (voluntariado).

Criação de guião de conduta e apoio tecnológico aos alunos.

Criação de Gabinete de Ensino a Distância para apoio a alunos e docentes.

Elaboração de planos semanais/ horário para orientar os alunos em situação de confinamento e assegurar, aos mesmos, aulas síncronas.

Aquisição de *Webcam* para todas as salas de aulas para que qualquer aluno que fique em casa possa acompanhar a distância.

Utilização de contas de email para todos os alunos de forma a favorecer os processos de comunicação e desenvolver competências digitais.

Instalação das aplicações necessárias nos telemóveis dos alunos que não tinham PC.



Docentes

2

iii. (Re)Organização

Trabalho de preparação do ano letivo iniciado em julho, com definição de grupos de trabalho.

Atenção especial no acolhimento e capacitação dos novos docentes na escola.

Formação aos professores para reforço das competências digitais.

Formação aos docentes, por parte de psicólogos, para acompanhamento dos alunos mais fragilizados.

Apoio aos docentes no processo de E@D e no uso das tecnologias digitais.

Reformulação de horários, dos espaços, tempos e recursos.

Criação de uma Equipa de Coordenação de Mentorias (com elementos da EMAEI e coordenadores de DT) para fomentar as Mentorias entre alunos.

Organização em equipas pedagógicas (multiturmas) e parcerias pedagógicas o que permitiu mais coordenação e facilidade de apoio, quer individualizado quer em pequenos grupos com dificuldades idênticas.



Docentes

2

Organização em equipas educativas com reuniões quinzenais.

Organização de modo a dar apoio acrescido às Direções de Turma, nomeadamente tornando os secretários dos conselhos de turma como coadjuvantes permanentes.

Criação de "equipas de intervenção" - mediadores e educadores sociais, assistente social, psicólogo.

Reajuste das estratégias implementadas de acordo com as necessidades sentidas ao longo do ano.

Reuniões e atendimentos aos encarregados de educação, sempre que possível *online* e com marcação prévia para reunião presencial.

Reforço da Equipa do SPO para colmatar as exigências no contacto com as famílias com colaboração de professores e entidades externas, para criação de parcerias (articulado pela Equipa EMAEI).

Aposta na continuidade pedagógica.

Existência de coordenadores de ano que garantem a articulação e partilha entre os elementos das equipas pedagógicas de um mesmo ano de escolaridade.

iii. (Re)Organização



Família

3

iii. (Re)Organização

Manual, elaborado pelo SPO, para os pais realizarem atividades com os filhos.

Investimento na formação tecnológica dos pais dos alunos com medidas seletivas e adicionais, com impacto positivo.

Promoção de maior envolvimento dos Encarregados de Educação e formação, em diferentes áreas.

“Academia Digital” – Projeto EDP destinado aos pais.



Parcerias

4

iii. (Re)Organização

Candidatura a um Plano de Desenvolvimento Pessoal e Social Comunitário (PNPSE), ou outros projetos afins, para desenvolvimento de competências pessoais, sociais, e de aprendizagem.

Reforço da articulação com as autarquias e com os parceiros da comunidade na operacionalização das respostas.

Apoio por parte das Câmaras Municipais a nível de material informático.

Mobilização dos apoios de parceiros no que respeita às necessidades no âmbito da saúde, saúde mental e segurança social.

Intervenção de equipa militar na formação de assistentes operacionais na área da higienização e limpeza.

Reforço do apoio e articulação direta pelos técnicos do CRI.

Contactos com empresas para renovação de equipamentos digitais, com envolvimento da Associação de Estudantes.



A

EQUIPA **R**EGIONAL
Lisboa e **V**ale do **T**ejo

agradece a todos os participantes
a sua presença e contributos nas
Reuniões de Rede
de janeiro de 2021.